



DACC | Departamento Acadêmico de
Ciência da Computação

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

Álgebra Linear

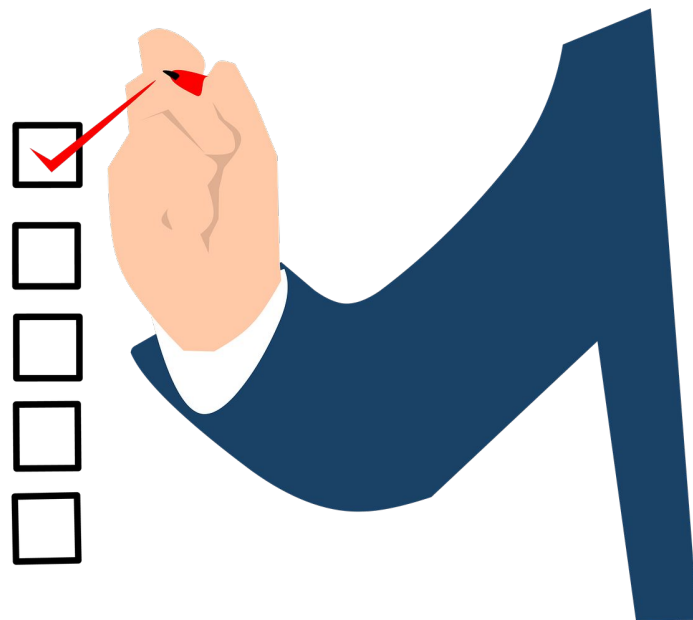
Professor:

Me. Lucas Marques da Cunha

lucas.marques@unir.br

Roteiro

1. Álgebra matricial
 - a. Regras algébricas
 - b. Matriz identidade
 - c. Matriz inversa
2. Matrizes elementares
 - a. Fatoração triangular
3. Matrizes particionadas
4. Exercícios práticos



Álgebra matricial

- As regras usadas para números reais **podem ou não funcionar** quando se usam matrizes.
- Por exemplo, se **a** e **b** são números reais então:
 - $a + b = b + a$ e $a * b = b * a$
- Substituindo a e b por matrizes A e B, temos:
 - $A + B = B + A$ (para matrizes quadradas)
 - $A * B \neq B * A$
 - A multiplicação de matrizes **não é comutativa**.



- **Teorema:** Cada um dos enunciados é válido para quaisquer escalares α e β e para quaisquer matrizes A , B e C para as quais as operações indicadas são definidas.

1. $A + B = B + A$
2. $(A + B) + C = A + (B + C)$
3. $(AB)C = A(BC)$
4. $A(B + C) = AB + AC$
5. $(A + B)C = AC + BC$
6. $(\alpha\beta)A = \alpha(\beta A)$
7. $\alpha(AB) = (\alpha A)B = A(\alpha B)$
8. $(\alpha + \beta)A = \alpha A + \beta A$
9. $\alpha(A + B) = \alpha A + \alpha B$



- **Exemplo:**

- Dadas as matrizes A, B e C, verifique que $A(BC) = (AB)C$ e $A(B + C) = AB + AC$.

$$A = \begin{pmatrix} 1 & 2 \\ 3 & 4 \end{pmatrix}$$

$$B = \begin{pmatrix} 2 & 1 \\ -3 & 2 \end{pmatrix}$$

$$C = \begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 2 & 1 \end{pmatrix}$$



- **Exemplo:**

- Dadas as matrizes A, B e C, verifique que $A(BC) = (AB)C$ e $A(B + C) = AB + AC$.

$$A = \begin{pmatrix} 1 & 2 \\ 3 & 4 \end{pmatrix}$$

$$BC = \begin{pmatrix} 2 * 1 + 1 * 2 & 2 * 0 + 1 * 1 \\ -3 * 1 + 2 * 2 & -3 * 0 + 2 * 1 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 4 & 1 \\ 1 & 2 \end{pmatrix}$$

$$B = \begin{pmatrix} 2 & 1 \\ -3 & 2 \end{pmatrix}$$

$$A(BC) = \begin{pmatrix} 4 * 1 + 1 * 2 & 1 * 1 + 2 * 2 \\ 3 * 4 + 4 * 1 & 3 * 1 + 4 * 2 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 6 & 5 \\ 16 & 11 \end{pmatrix}$$

$$AB = \begin{pmatrix} 1 * 2 + 2 * -3 & 1 * 1 + 2 * 2 \\ 3 * 2 + 4 * -3 & 3 * 1 + 4 * 2 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} -4 & 5 \\ -6 & 11 \end{pmatrix}$$

$$C = \begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 2 & 1 \end{pmatrix}$$

$$(AB)C = \begin{pmatrix} -4 * 1 + 5 * 2 & -4 * 0 + 5 * 1 \\ -6 * 1 + 11 * 2 & -6 * 0 + 11 * 1 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 6 & 5 \\ 16 & 11 \end{pmatrix}$$

- **Exercícios:** Dadas as matrizes A, B e C, verifique que:

a. $A(B + C) = AB + AC$

b. $\alpha(A + B) = \alpha A + \alpha B$

$$A = \begin{pmatrix} 1 & 2 \\ 3 & 4 \end{pmatrix}$$

$$B = \begin{pmatrix} 2 & 1 \\ -3 & 2 \end{pmatrix}$$

$$C = \begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 2 & 1 \end{pmatrix}$$



- **Matriz Identidade**

- A matriz identidade $n \times n$ é matriz $I = (\delta_{ij})$, onde:

$$\delta_{ij} = \begin{cases} 1 & \text{se } i = j \\ 0 & \text{se } i \neq j \end{cases}$$

- A matriz identidade age como uma **identidade** para a multiplicação de matrizes:
 - $I * A = A * I = A$



- **Matriz Identidade - Exemplo**

- Verificar $I * A = A * I = A$ no caso $n = 3$.

$$\begin{pmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{pmatrix} * \begin{pmatrix} 3 & 4 & 1 \\ 2 & 6 & 3 \\ 0 & 1 & 8 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 3 & 4 & 1 \\ 2 & 6 & 3 \\ 0 & 1 & 8 \end{pmatrix}$$

$$\begin{pmatrix} 3 & 4 & 1 \\ 2 & 6 & 3 \\ 0 & 1 & 8 \end{pmatrix} * \begin{pmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 3 & 4 & 1 \\ 2 & 6 & 3 \\ 0 & 1 & 8 \end{pmatrix}$$

- **Matriz inversa**

- Diz-se que um número real a tem um **inverso multiplicativo** se existe um número b tal que $a*b = 1$.
- Qualquer número não nulo a **tem um inverso multiplicativo** $b = 1/a$.





- Uma matriz A $n \times n$ é dita **não singular** ou **invertível** se existe uma matriz B tal que $AB = BA = I$. A matriz é dita o **inverso multiplicativo** de A .
- Se B e C são ambos inversos multiplicativos de A , então:
 - $B = B * I = B*(A*C) = (B*A)*C = I*C = C$

- As matrizes A e B são inversas uma da outra, pois:

$$A = \begin{pmatrix} 2 & 4 \\ 3 & 1 \end{pmatrix} \text{ e } B = \begin{pmatrix} -\frac{1}{10} & \frac{2}{5} \\ \frac{3}{10} & -\frac{1}{5} \end{pmatrix}$$

$$\begin{pmatrix} 2 & 4 \\ 3 & 1 \end{pmatrix} * \begin{pmatrix} -\frac{1}{10} & \frac{2}{5} \\ \frac{3}{10} & -\frac{1}{5} \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{pmatrix}$$

$$\begin{pmatrix} -\frac{1}{10} & \frac{2}{5} \\ \frac{3}{10} & -\frac{1}{5} \end{pmatrix} * \begin{pmatrix} 2 & 4 \\ 3 & 1 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{pmatrix}$$

Chamamos o inverso multiplicativo de uma matriz não singular A simplesmente como **inversa** de A e denotamos por A^{-1} .

- A matriz A não tem inversa. Considerando B é qualquer matriz 2×2 , então:

$$A = \begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 0 \end{pmatrix} \text{ e } B = \begin{pmatrix} b_{11} & b_{12} \\ b_{13} & b_{14} \end{pmatrix}$$

$$BA = \begin{pmatrix} b_{11} & b_{12} \\ b_{21} & b_{22} \end{pmatrix} * \begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 0 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} b_{11} & 0 \\ b_{21} & 0 \end{pmatrix}$$

- Portanto $B * A$ não pode ser igual a I .
- Uma matriz $n \times n$ é dita **singular** se não tem um inverso multiplicativo.



Método para Cálculo da Inversa

Exemplo Nicholson, pag. 39:

Seja $A = \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ 3 & 7 \end{bmatrix}$

Encontre a inversa da matriz A. Para isso, considere que a matriz inversa de A é

$$C = \begin{bmatrix} a & b \\ c & d \end{bmatrix}$$

Calcule AC, iguale a I e resolva os sistemas lineares resultantes para descobrir os valores de a, b, c, d.

Método para Cálculo da Inversa

Solução: $AC = \begin{bmatrix} a + 2c & b + 2d \\ 3a + 7c & 3b + 7d \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}$

Isso nos permite montar dois sistemas: $\begin{cases} a + 2c = 1 \\ 3a + 7c = 0 \end{cases}$ e $\begin{cases} b + 2d = 0 \\ 3b + 7d = 1 \end{cases}$

Para resolvê-los, usamos o escalonamento sobre as matrizes aumentadas:

$$\left[\begin{array}{cc|c} 1 & 2 & 1 \\ 3 & 7 & 0 \end{array} \right] \text{ e } \left[\begin{array}{cc|c} 1 & 2 & 0 \\ 3 & 7 & 1 \end{array} \right]$$

Observe que fazemos duas vezes o mesmo escalonamento (buscando colocar a matriz A na forma escalonada reduzida). Em uma destas vezes montamos a matriz aumentada com o vetor $[1 \ 0]^t$ (para encontrar o vetor $[a \ c]^t$) e na outra vez com o vetor $[0 \ 1]^t$ (para encontrar o vetor $[b \ d]^t$).

- Regras Algébricas para Transpostas.

- Há quatro regras algébricas básicas envolvendo **transpostas**.

i. $(A^T)^T = A$

ii. $(\alpha A)^T = \alpha A^T$

iii. $(A + B)^T = A^T + B^T$

iv. $(AB)^T = B^T A^T$

$$A = \begin{pmatrix} 1 & 2 \\ 3 & 4 \end{pmatrix}$$

$$B = \begin{pmatrix} 2 & 1 \\ -3 & 2 \end{pmatrix}$$



Exercícios

1. Considere as matrizes A e C abaixo. Mostre que a matriz C é inversa da matriz A .

$$A = \begin{bmatrix} -1 & 1 \\ 1 & 0 \end{bmatrix} \quad \text{e} \quad C = \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 1 & 1 \end{bmatrix}$$

2. Mostre que a matriz A abaixo não possui inversa.

$$A = \begin{bmatrix} 2 & -3 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}$$

3. Dada a matriz A , determine $A^{-1} + A^T - I_2$

$$A = \begin{bmatrix} -5 & -3 \\ 3 & 2 \end{bmatrix}$$



- Se iniciarmos com a matriz identidade I e realizarmos exatamente uma operação elementar sobre linhas, a matriz resultante é chamada de **matriz elementar**.
- Há três tipos de matrizes elementares, correspondendo aos três tipos de operações elementares sobre linhas.

Matrizes elementares

- **Tipo I:**
- Uma matriz elementar do tipo I é uma matriz obtida **intercambiando** duas linhas de I .

$$E_I = \begin{pmatrix} 0 & 1 & 0 \\ 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{pmatrix}$$

$$E_I A = \begin{pmatrix} 0 & 1 & 0 \\ 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} \\ a_{31} & a_{32} & a_{33} \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} a_{21} & a_{22} & a_{23} \\ a_{11} & a_{12} & a_{13} \\ a_{31} & a_{32} & a_{33} \end{pmatrix}$$

$$A E_I = \begin{pmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} \\ a_{31} & a_{32} & a_{33} \end{pmatrix} \begin{pmatrix} 0 & 1 & 0 \\ 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} a_{12} & a_{11} & a_{13} \\ a_{22} & a_{21} & a_{23} \\ a_{32} & a_{31} & a_{33} \end{pmatrix}$$

Matrizes elementares

- **Tipo II:**
- Uma matriz elementar do tipo II é uma matriz obtida **multiplicando-se** uma linha de / por uma constante não nula.

$$E_2 = \begin{pmatrix} 0 & 1 & 0 \\ 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 3 \end{pmatrix}$$

$$AE_2 = \begin{pmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} \\ a_{31} & a_{32} & a_{33} \end{pmatrix} \begin{pmatrix} 0 & 1 & 0 \\ 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 3 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} a_{21} & a_{22} & 3a_{23} \\ a_{11} & a_{12} & 3a_{13} \\ a_{31} & a_{32} & 3a_{33} \end{pmatrix}$$

Matrizes elementares

- **Tipo III:**
- Uma matriz elementar do tipo III é uma matriz obtida de I pela **adição** do múltiplo de uma linha para outra linha.

$$E_3 = \begin{pmatrix} 1 & 0 & 3 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{pmatrix}$$

$$E_3 A = \begin{pmatrix} a_{11} + 3a_{31} & a_{12} + 3a_{32} & a_{13} + 3a_{33} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} \\ a_{31} & a_{32} & a_{33} \end{pmatrix}$$

$$A E_3 = \begin{pmatrix} a_{11} & a_{12} & 3a_{11} + a_{13} \\ a_{21} & a_{22} & 3a_{21} + a_{23} \\ a_{31} & a_{32} & 3a_{31} + a_{33} \end{pmatrix}$$

Matrizes diagonais e triangulares

- Uma matriz é $n \times n$ **A** é dita **triangular superior** se $a_{ij} = 0$ para $i > j$ e;
- **triangular inferior** se $a_{ij} = 0$ para $i < j$.
- Também, **A** é dita **triangular** se é triangular superior ou inferior.
- Por exemplo, as matrizes 3×3 :

$$\begin{pmatrix} 3 & 2 & 1 \\ 0 & 2 & 1 \\ 0 & 0 & 5 \end{pmatrix} \text{ e } \begin{pmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 6 & 0 & 0 \\ 1 & 4 & 3 \end{pmatrix}$$



Matrizes diagonais e triangulares

- Para um sistema linear $Ax = b$ estar na **forma estritamente triangular**, a matriz de coeficientes A deve ser **triangular superior com elementos diagonais não nulos**.
- Uma matriz A , $n \times n$ é **diagonal** se $a_{ij} = 0$ para $i \neq j$. Por exemplo, as matrizes:

$$\begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 2 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 3 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 2 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{pmatrix}$$



Fatoração triangular

- Se uma matriz A , $n \times n$, pode ser reduzida à forma estritamente triangular superior usando somente a **operação sobre linhas (III)**, então é possível representar o processo de redução em termos de uma **fatoração matricial**.
- **Por exemplo:** Seja A , uma matriz 3×3 , vamos utilizar apenas a operação elementar III para obter a sua forma estritamente triangular.

$$A = \begin{pmatrix} 2 & 4 & 2 \\ 1 & 5 & 2 \\ 4 & -1 & 9 \end{pmatrix}$$



Fatoração triangular

- Para eliminar os elementos A_{21} e A_{31} , faremos:
- $L2 = L2 - (l_{21} * L1)$ e $L3 = L3 - (l_{31} * L1)$, para $l_{21} = A_{21}/\text{pivô}$ e $l_{31} = A_{31}/\text{pivô}$. Assim, teremos: $l_{21} = 1/2$ e $l_{31} = 2$.

$$\begin{pmatrix} 2 & 4 & 2 \\ 1 & 5 & 2 \\ 4 & -1 & 9 \end{pmatrix} \rightarrow \begin{pmatrix} 2 & 4 & 2 \\ 0 & 3 & 1 \\ 0 & -9 & 5 \end{pmatrix}$$

Fatoração triangular

- Para eliminar o elementos A_{32} , faremos:
- $L3 = L3 - (l_{32} * L2)$, para $l_{32} = A_{32}/\text{pivô}$. Assim, teremos: $l_{32} = -3$.

$$\begin{pmatrix} 2 & 4 & 2 \\ 1 & 5 & 2 \\ 4 & -1 & 9 \end{pmatrix} \rightarrow \begin{pmatrix} 2 & 4 & 2 \\ 0 & 3 & 1 \\ 0 & -9 & 5 \end{pmatrix} \rightarrow \begin{pmatrix} 2 & 4 & 2 \\ 0 & 3 & 1 \\ 0 & 0 & 8 \end{pmatrix}$$

Fatoração triangular

- Chamaremos de **L** a matriz contendo os valores dos multiplicadores **l**:

$$\begin{pmatrix} 1 & 0 & 0 \\ l_{21} & 1 & 0 \\ l_{32} & l_{32} & 1 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 1 & 0 & 0 \\ \frac{1}{2} & 1 & 0 \\ 2 & -3 & 1 \end{pmatrix}$$

Matriz triangular inferior unitária

- Chamaremos de **U** a matriz triangular superior resultante:

$$\begin{pmatrix} 2 & 4 & 2 \\ 0 & 3 & 1 \\ 0 & 0 & 8 \end{pmatrix}$$



Fatoração triangular

- A fatoração de uma matriz A no produto de uma matriz triangular inferior \mathbf{L} e uma matriz estritamente triangular superior \mathbf{U} é chamada *fatoração \mathbf{LU}* .

$$\mathbf{LU} = \begin{pmatrix} 1 & 0 & 0 \\ \frac{1}{2} & 1 & 0 \\ 2 & -3 & 1 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} 2 & 4 & 2 \\ 0 & 3 & 1 \\ 0 & 0 & 8 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 2 & 4 & 2 \\ 1 & 5 & 2 \\ 4 & -1 & 9 \end{pmatrix} = A$$



Fatoração triangular

- As três operações sobre linhas aplicadas à matriz A podem ser representadas como multiplicações por **matrizes elementares**.

$$E_3 E_2 E_1 A = U$$

$$E_1 = \begin{pmatrix} 1 & 0 & 0 \\ -\frac{1}{2} & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{pmatrix}, \quad E_2 = \begin{pmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ -2 & 0 & 1 \end{pmatrix}, \quad E_3 = \begin{pmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 3 & 1 \end{pmatrix}$$



Fatoração triangular

- Quando as inversas são multiplicadas nessa ordem, os multiplicadores l_{21} , l_{21} , l_{32} ficam abaixo da diagonal do produto.

$$A = E_1^{-1}E_2^{-1}E_3^{-1}U$$

$$E_1^{-1}E_2^{-1}E_3^{-1} = \begin{pmatrix} 1 & 0 & 0 \\ \frac{1}{2} & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 2 & 0 & 1 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & -3 & 1 \end{pmatrix} = L$$





- Se uma matriz A , $n \times n$, pode ser reduzida à forma triangular superior estrita usando-se somente a operação sobre linhas III, então A tem uma **fatoração LU**.
- A matriz L é **triangular inferior unitária** e, se $i > j$, então l_{ij} é o múltiplo da linha j subtraído da linha i durante o processo de redução.



Matrizes particionadas

- As matrizes podem ser **subdivididas em blocos**, por exemplo a matriz:

$$A = \begin{bmatrix} 5 & 4 & 3 & 4 & 4 \\ -3 & 3 & -1 & 2 & 4 \\ 1 & 0 & 1 & -3 & -1 \\ 0 & -5 & 3 & -1 & 4 \end{bmatrix}$$

- pode ser dividida em quatro submatrizes, A_{11} , A_{12} , A_{21} e A_{22} ,

$$A = \begin{bmatrix} A_{11} & A_{12} \\ A_{21} & A_{22} \end{bmatrix} = \left[\begin{array}{ccc|cc} 5 & 4 & 3 & 4 & 4 \\ -3 & 3 & -1 & 2 & 4 \\ \hline 1 & 0 & 1 & -3 & -1 \\ 0 & -5 & 3 & -1 & 4 \end{array} \right].$$



Matrizes particionadas

- Com relação à soma, duas matrizes podem ser somadas por blocos **se os blocos correspondentes nas matrizes forem do mesmo tamanho.**
- Seja A uma matriz $m \times p$ e B uma matriz $p \times n$. Podemos particionar A e B em blocos e expressar o produto em termos de submatrizes de A e B . Considere os seguintes casos:
 - **Caso 1:**

Se $B = [B_1 \ B_2]$, onde B_1 é uma matriz $p \times t$ e B_2 é uma matriz $p \times (n - t)$, então

$$AB = A[B_1 \ B_2] = [AB_1 \ AB_2].$$

Matrizes particionadas

- **Caso 2:**

Se $A = \begin{bmatrix} A_1 \\ A_2 \end{bmatrix}$, onde A_1 é uma matriz $t \times p$ e A_2 é uma matriz $(m - t) \times p$, então

$$AB = \begin{bmatrix} A_1 \\ A_2 \end{bmatrix} B = \begin{bmatrix} A_1 B \\ A_2 B \end{bmatrix}.$$

- **Caso 3:**

Se $A = [A_1 \ A_2]$, onde A_1 é uma matriz $m \times t$ e A_2 é uma matriz $m \times (p - t)$ e $B = \begin{bmatrix} B_1 \\ B_2 \end{bmatrix}$, onde B_1 é uma matriz $t \times n$ e B_2 é uma matriz $(p - t) \times n$, então

$$AB = [A_1 \ A_2] \begin{bmatrix} B_1 \\ B_2 \end{bmatrix} = A_1 B_1 + A_2 B_2.$$

Matrizes particionadas

- **Caso 4:**

Sejam as matrizes A e B particionadas em blocos como segue:

$$A = \begin{bmatrix} A_{11} & A_{12} \\ A_{21} & A_{22} \end{bmatrix} \begin{matrix} r \\ m-r \end{matrix} \quad , \quad B = \begin{bmatrix} B_{11} & B_{12} \\ B_{21} & B_{22} \end{bmatrix} \begin{matrix} t \\ p-t \end{matrix}$$

$\begin{matrix} t & p-t \\ s & n-s \end{matrix}$

$$AB = \begin{bmatrix} A_{11} & A_{12} \\ A_{21} & A_{22} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} B_{11} & B_{12} \\ B_{21} & B_{22} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} A_{11}B_{11} + A_{12}B_{21} & A_{11}B_{12} + A_{12}B_{22} \\ A_{21}B_{11} + A_{22}B_{21} & A_{21}B_{12} + A_{22}B_{22} \end{bmatrix}.$$

Matrizes particionadas

- Exemplo: Sejam A e B duas matrizes particionadas, calcule $A \cdot B$

$$A = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \\ \hline 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \end{bmatrix} \quad \text{e} \quad B = \begin{bmatrix} -2 & -1 \\ -3 & 4 \\ \hline -5 & 0 \\ 2 & -1 \end{bmatrix}.$$

$$AB = \begin{bmatrix} \bar{0}_2 \begin{bmatrix} -2 \\ -3 \end{bmatrix} + I_2 \begin{bmatrix} -5 \\ 2 \end{bmatrix} & \bar{0}_2 \begin{bmatrix} -1 \\ 4 \end{bmatrix} + I_2 \begin{bmatrix} 0 \\ -1 \end{bmatrix} \\ \hline I_2 \begin{bmatrix} -2 \\ -3 \end{bmatrix} + \bar{0}_2 \begin{bmatrix} -5 \\ 2 \end{bmatrix} & I_2 \begin{bmatrix} -1 \\ 4 \end{bmatrix} + \bar{0}_2 \begin{bmatrix} 0 \\ -1 \end{bmatrix} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -5 & 0 \\ 2 & -1 \\ \hline -2 & -1 \\ -3 & 4 \end{bmatrix}.$$

Expansão de produto Externo

- Dados dois vetores \mathbf{x} e \mathbf{y} em \mathbb{R}^n , é possível executar uma multiplicação matricial entre eles se **transpusermos um dos vetores primeiro**.
- O **produto matricial** $\mathbf{x}^T \mathbf{y}$ é o produto de um vetor linha e um vetor coluna.
- O resultado será uma matriz 1×1 , ou simplesmente um **escalar**.
- Este tipo de produto é chamado de **produto escalar** ou **produto interno**.

Expansão de produto Externo

- O produto matricial \mathbf{xy}^T é o produto de uma matriz $n \times 1$ por uma matriz $1 \times n$.
- O resultado é uma matriz $n \times n$.
- O produto \mathbf{xy}^T é chamado de **produto externo** de \mathbf{x} e \mathbf{y} .
- A matriz produto externo tem uma estrutura especial em que cada uma de suas linhas é um múltiplo de \mathbf{y}^T e cada uma de suas colunas é um múltiplo de \mathbf{x} .

$$\mathbf{x} = \begin{pmatrix} 4 \\ 1 \\ 3 \end{pmatrix} \text{ e } \mathbf{y} = \begin{pmatrix} 3 \\ 5 \\ 2 \end{pmatrix}$$

$$\mathbf{xy}^T = \begin{pmatrix} 4 \\ 1 \\ 3 \end{pmatrix} (3 \ 5 \ 2) = \begin{pmatrix} 12 & 20 & 8 \\ 3 & 5 & 2 \\ 9 & 15 & 6 \end{pmatrix}$$

Expansão de produto Externo

- Exemplo:
- Dados X e Y , calcule a expansão de produto externo de \mathbf{XY}^T .

$$X = \begin{pmatrix} 3 & 1 \\ 2 & 4 \\ 1 & 2 \end{pmatrix} \text{ e } Y = \begin{pmatrix} 1 & 2 \\ 2 & 4 \\ 3 & 1 \end{pmatrix}$$

Expansão de produto Externo

- Exemplo:
- Dados X e Y , calcule a expansão de produto externo de \mathbf{XY}^T .

$$X = \begin{pmatrix} 3 & 1 \\ 2 & 4 \\ 1 & 2 \end{pmatrix} \text{ e } Y = \begin{pmatrix} 1 & 2 \\ 2 & 4 \\ 3 & 1 \end{pmatrix}$$

$$XY^T = \begin{pmatrix} 2 \\ 3 \\ 1 \end{pmatrix} (1 \quad 2 \quad 3) + \begin{pmatrix} 1 \\ 2 \\ 4 \end{pmatrix} (2 \quad 4 \quad 1)$$

$$= \begin{pmatrix} 3 & 6 & 9 \\ 2 & 4 & 6 \\ 1 & 2 & 3 \end{pmatrix} + \begin{pmatrix} 2 & 4 & 1 \\ 8 & 16 & 4 \\ 4 & 8 & 2 \end{pmatrix}$$

Exercícios

1. Encontre a inversa de cada uma das seguintes matrizes e compare seus resultados com a função `inv()` no Octave:

$$a) \begin{pmatrix} 7 & 2 \\ 3 & 1 \end{pmatrix} \quad b) \begin{pmatrix} 3 & 5 \\ 2 & 3 \end{pmatrix} \quad c) \begin{pmatrix} 4 & 3 \\ 2 & 2 \end{pmatrix}$$

2. Quais das matrizes seguintes são elementares?
Classifique cada matriz elementar por tipo.

$$a) \begin{pmatrix} 0 & 1 \\ 1 & 0 \end{pmatrix} \quad b) \begin{pmatrix} 2 & 0 \\ 0 & 3 \end{pmatrix} \quad c) \begin{pmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 5 & 0 & 1 \end{pmatrix} \quad d) \begin{pmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 5 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{pmatrix}$$

Exercícios

3. Calcule a fatoração LU de cada uma das seguintes matrizes:

$$a) \begin{pmatrix} 3 & 1 \\ 9 & 5 \end{pmatrix} \quad b) \begin{pmatrix} 1 & 1 & 1 \\ 3 & 5 & 6 \\ -2 & 2 & 7 \end{pmatrix}$$

4. Calcule a expansão de produto externo de \mathbf{XY}^T .

$$X = \begin{pmatrix} 2 & 1 & 5 \\ 4 & 2 & 3 \end{pmatrix} \text{ e } Y = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 4 \\ 2 & 3 & 1 \end{pmatrix}$$

5. Com Octave, calcule a multiplicação dos blocos a seguir:

$$a) \begin{bmatrix} 4 & -2 \\ 2 & 3 \\ 1 & 1 \\ \hline 1 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 & | & -1 \\ 2 & 1 & 2 & | & -1 \end{bmatrix}$$

Dúvidas, sugestões?

